

# A integração Brasília-Miami

ANTONIO FÁBIO RIBEIRO

2

A realização do XIV Congresso Hemisférico das Câmaras Comerciais e Industriais Latinas (Camacol), em Miami, serviu de marco importante para propiciar maior integração entre os empresários brasileiros e os seus colegas latino-americanos e norte-americanos naquela que é considerada a Capital das Américas.

De fato, vivem, hoje, em Miami, cerca de 150 mil brasileiros. Importantes empresários para lá transferiram ou estenderam os seus negócios, enquanto milhares de trabalhadores encontraram melhor forma de sobreviver do que aquela oferecida pelo nosso País, que, há mais de dez anos, amarga a recessão econômica. Os empresários brasileiros estão começando a vislumbrar boas oportunidades de negócios na capital das Américas, e tudo indica que as buscarão de todas as formas, seja estendendo para lá suas atividades ou intensificando um relacionamento bilateral, cujas possibilidades de expansão são realmente alvissareiras.

A oportunidade nesse sentido ganhará mais impulso ainda com o fato de o presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Newton Rossi, ter sido escolhido para presidir, no próximo ano, o XV Camacol. Sem dúvida, trata-se de fato importante para a vida econômica da capital da República ter um seu representante ganhando expressão internacional, graças a sua visão, perseverança e disciplina, no

sentido de acreditar nas possibilidades de realização do empresariado brasileiro, na sua capacidade de abrir espaços sem medos de fronteiras.

A Fibra saúda a indicação de Newton Rossi e, desde já, se empenhará para contribuir com o seu trabalho de buscar a expansão das relações comerciais entre Brasília e Miami, através da intensificação do relacionamento comercial entre essas duas grandes cidades, que guardam semelhanças no seu desenvolvimento histórico. Nesse sentido, buscaremos nos aproximar dos líderes empresariais dos setores industrial, comercial, agrícola e de serviços de Miami, a fim de realizar intercâmbios, firmar convênios, estabelecendo todos os tipos de contatos possíveis de forma a permitir uma integração econômica, política e cultural com líderes empresariais que atuam intensamente naquela bela cidade no sul dos Estados Unidos.

Não devemos nos iludir quanto ao futuro econômico do mundo moderno. Ele será cada vez mais marcado pela globalização. Pensarão mais alto, terão mais visão a respeito da amplitude dos negócios os empresários que adotarem uma postura ousada de buscar abrir oportunidades em todas as direções, munidos, única e exclusivamente, do espírito aguçado e da confiança na iniciativa privada, a partir da convicção de que o mais importante a cumprir será a satisfa-

ção do consumidor, oferecendo-lhe produtos de alta qualidade, seja aqui ou em qualquer lugar do globo.

Brasília, especialmente, tem uma grande vocação para a oferta de serviços, por ser a capital da República e aqui existirem condições especiais relacionadas à educação e fixar parcela considerável da inteligência nacional. Como muito bem disse o presidente Itamar Franco, em seu discurso, na Câmara, na abertura da V Assembléia do Parlamento Amazônico, Brasília é a cidade voltada para o futuro, como a esperança, filha da vontade, da força e da tenacidade dos brasileiros de todo o canto.

De agora em diante, é trabalhar firme e com determinação para alcançar o objetivo de ampliar as oportunidades de negócios abertas pela imaginação criadora dos nossos empresários. A disposição de intensificar o intercâmbio Brasília-Miami haverá de se materializar o mais rapidamente possível. Aliás, isso já começou a acontecer, no compasso de uma nova mentalidade que está nascendo, a partir da globalização dos mercados, da derrubada das barreiras ideológicas, a fim de abrir espaço à plena realização dos que buscam, através do trabalho, construir um amanhã mais promissor e digno.

■ Antonio Fábio Ribeiro é presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal e do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae

JORNAL DE BRASÍLIA

MAR 1993